



DECLARAÇÃO DE VOTO

Os documentos previsionais apresentados pelo executivo para 2017, nomeadamente o Orçamento, as Grandes Opções do Plano, o Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes para o ano 2017, na opinião da bancada do CDS-PP, não reflectem qualquer indício da, a par do já efectuado esforço para recuperar a saúde financeira do Município, prossecução de objectivos reveladores de uma visão de médio/longo prazo, tendentes a imprimir à gestão autárquica uma visão estratégica de futuro, seja através do desenvolvimento de um plano de fundo para atrair turismo sejam iniciativas para reforçar e renovar o tecido empresarial do Concelho.

Assistimos à repetição de algumas rubricas do exercício anterior e que cujo financiamento, ademais, não está sequer definido muito menos garantido, bem como a manutenção de "estudos e projectos/trabalhos especializados".

Assim, entende a bancada do CDS-PP que o orçamento apresentado não é mais que uma cópia dos anteriores exercícios, com alterações cuja previsibilidade sabemos ser muito reduzida, sendo que se prevê que as taxas de execução destes documentos sejam, à semelhança dos anteriores, muito reduzidas, conforme comprovam os Relatórios de sobre a situação económica e financeira do Município.

Face ao exposto, esta bancada vota contra o ponto relativo aos documentos previsionais para 2017, nomeadamente o Orçamento, as Grandes Opções do Plano, o Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes para o ano 2017.

Alcochete, 28 de Novembro de 2016.

A bancada do CDS-PP

Patrício Pinto Queiroz
João Ricardo Figueiredo Lopes